



conectar

pesquisas e inteligência

**Indicadores Sociais e Econômicos na
Gestão Municipal**

**Projeto
Pulso Brasil**

PALMEIRA DOS ÍNDIOS / AL

Abril de 2026

OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa de opinião pública realizada no município de Palmeira dos Índios, Alagoas, com o objetivo de diagnosticar a percepção dos munícipes acerca da qualidade e eficiência dos principais serviços oferecidos pela administração pública. O estudo fundamenta-se na avaliação direta da população sobre setores vitais para o desenvolvimento local, servindo como uma ferramenta técnica essencial para o planejamento estratégico e a tomada de decisões governamentais.

A metodologia aplicada consistiu na realização de 850 entrevistas, distribuídas de forma a garantir a representatividade das diferentes regiões e perfis demográficos da cidade. A coleta de dados focou em seis eixos fundamentais: saúde, educação, saneamento básico, infraestrutura, segurança pública e assistência social, utilizando uma escala de avaliação que varia entre os níveis "Ótimo", "Bom", "Regular", "Ruim" e "Péssimo".

Os indicadores obtidos permitem identificar os pontos de estrangulamento da gestão, bem como os setores que gozam de maior confiança popular. Em um cenário onde a eficiência dos serviços públicos é diretamente proporcional à qualidade de vida do cidadão palmeirense, este documento oferece uma visão detalhada das demandas sociais, destacando as áreas que necessitam de intervenções urgentes e aquelas que podem servir de modelo para a otimização das políticas públicas no município.

METODOLOGIA E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- **Universo e Amostragem:** O estudo compreende 850 entrevistas com cidadãos acima de 16 anos, distribuídas proporcionalmente à população de Palmeira dos Índios / AL. As variáveis de controle incluem gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- **Período e Coleta:** Levantamento realizado entre os dias 09 e 12 de abril de 2026, em horários diversificados, através de abordagem direta em pontos estratégicos da cidade.
- **Instrumento de Pesquisa:** Questionário estruturado pela Conectar Pesquisas e Inteligência, contendo questões de natureza espontânea e estimulada.
- **Rigor Estatístico:** A pesquisa apresenta uma margem de erro de 3,36 pontos percentuais para mais ou para menos, com um grau de confiabilidade de 95%.
- **Controle de Qualidade:** Execução por agentes treinados da Conectar Pesquisas e Inteligência, sob supervisão constante. O processo de verificação incluiu a conferência rigorosa de 20% dos questionários aplicados e fiscalização in loco.



conectar
pesquisas e inteligência

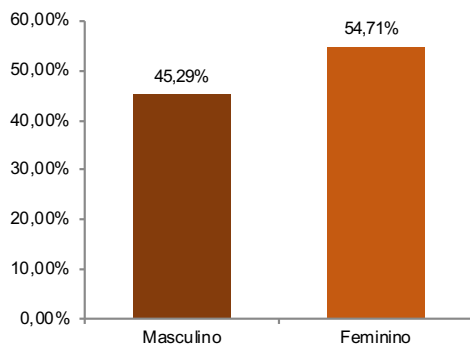
RESULTADOS

Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

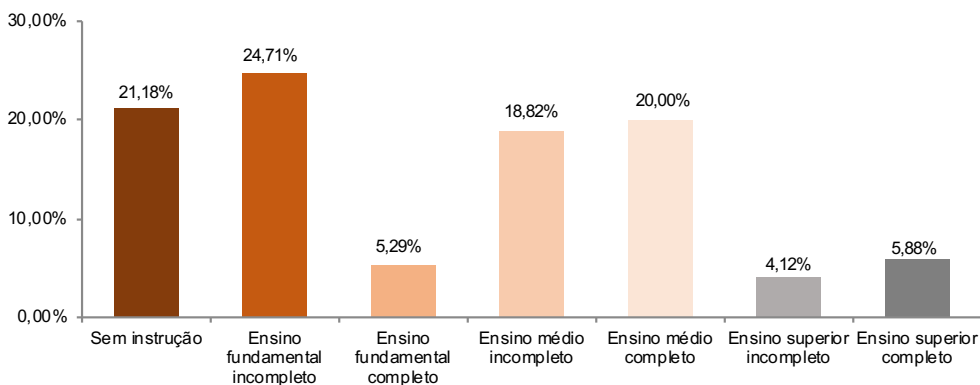
1 - Amostra por Gênero.

Masculino	385	45,29%
Feminino	465	54,71%



2 - Amostra por Escolaridade.

Sem instrução	180	21,18%
Ensino fundamental incompleto	210	24,71%
Ensino fundamental completo	45	5,29%
Ensino médio incompleto	160	18,82%
Ensino médio completo	170	20,00%
Ensino superior incompleto	35	4,12%
Ensino superior completo	50	5,88%

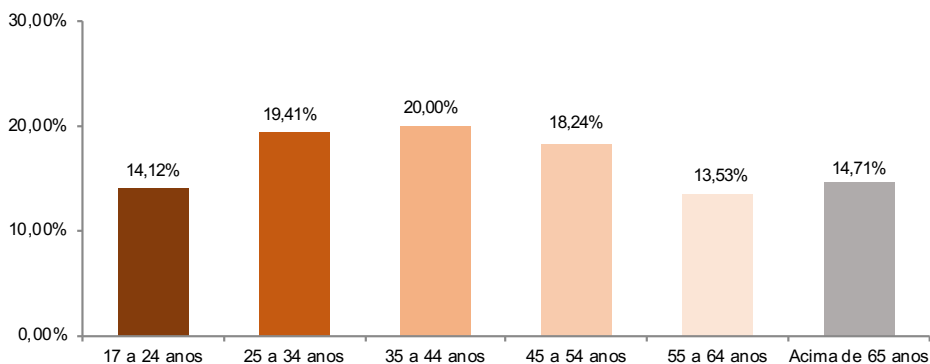


Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

3 - Amostra por Idade.

17 a 24 anos	120	14,12%
25 a 34 anos	165	19,41%
35 a 44 anos	170	20,00%
45 a 54 anos	155	18,24%
55 a 64 anos	115	13,53%
Acima de 65 anos	125	14,71%

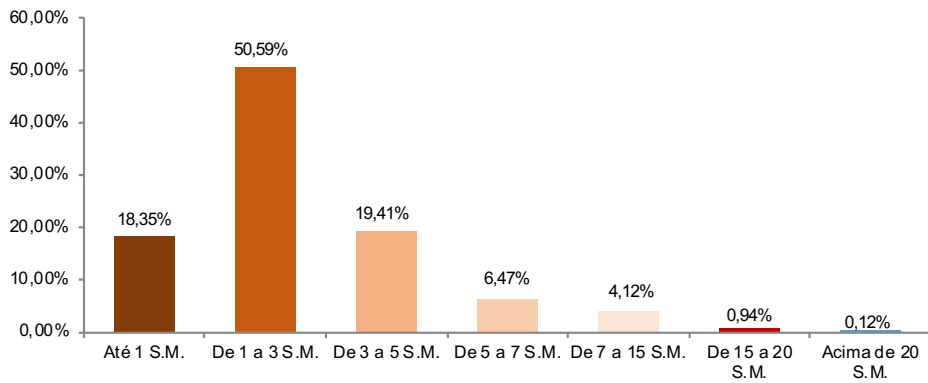


Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

4 - Amostra por Renda.

Até 1 S.M.	156	18,35%
De 1 a 3 S.M.	430	50,59%
De 3 a 5 S.M.	165	19,41%
De 5 a 7 S.M.	55	6,47%
De 7 a 15 S.M.	35	4,12%
De 15 a 20 S.M.	8	0,94%
Acima de 20 S.M.	1	0,12%

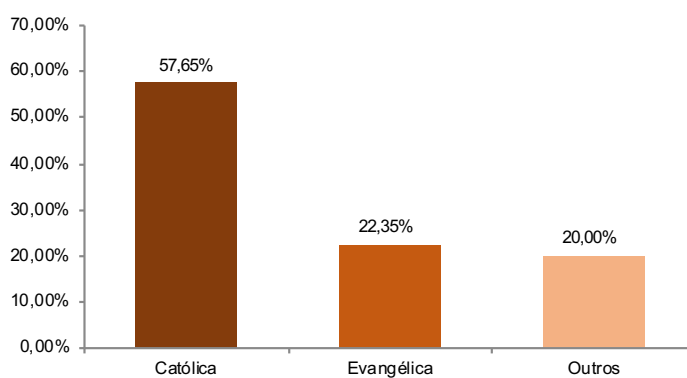


Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

5 - Amostra por Religião.

Católica	490	57,65%
Evangélica	190	22,35%
Outros	170	20,00%



Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

6 - Ponto negativo da cidade.

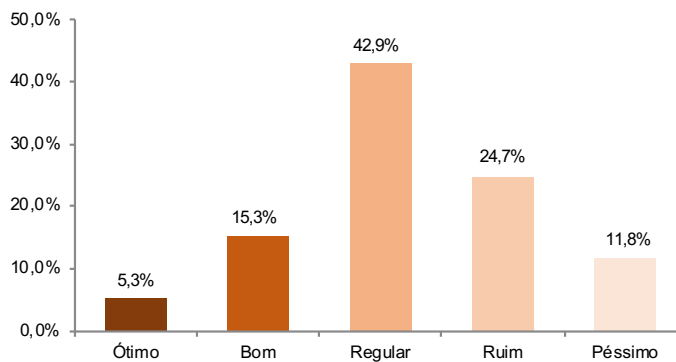
Saúde	270	31,76%
Saneamento básico	110	12,94%
Custo de vida	95	11,18%
Segurança	65	7,65%
Trânsito	55	6,47%
Transporte coletivo	41	4,82%
Pavimentação	35	4,12%
Infraestrutura	33	3,88%
Mobilidade urbana	30	3,53%
Desemprego	27	3,18%
Creche	24	2,82%
Educação	22	2,59%
Esporte / Cultura / Lazer	18	2,12%
Moradores de rua	15	1,76%
Limpeza urbana	10	1,18%

Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

7 - Avaliação do sistema de saúde pública.

Ótimo	5,3%
Bom	15,3%
Regular	42,9%
Ruim	24,7%
Péssimo	11,8%



Os dados revelam um cenário de saúde preocupante, com uma clara inclinação para avaliações negativas. Apenas 20,6% da amostra (Ótimo + Bom) apresenta um estado de saúde satisfatório, enquanto a grande maioria (85,1%) está entre o nível "Regular" e "Péssimo".

O dado mais crítico é que a categoria Regular (42,9%) é a predominante, sugerindo uma população em estado de vulnerabilidade ou com condições crônicas mal controladas. Somado aos 36,5% que avaliam a saúde como Ruim ou Péssimo, fica evidente a necessidade urgente de intervenções preventivas e melhoria no acesso a tratamentos, já que quase 8 em cada 10 pessoas não gozam de pleno bem-estar.

Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	55,6%	53,8%	41,1%	40,5%	55,0%
Feminino	44,4%	46,2%	58,9%	59,5%	45,0%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	11,1%	19,2%	21,9%	23,3%	21,0%
Ensino fundamental incompleto	6,7%	22,3%	24,7%	28,6%	28,0%
Ensino fundamental completo	8,9%	7,7%	5,5%	2,9%	5,0%
Ensino médio incompleto	20,0%	19,2%	17,8%	19,0%	21,0%
Ensino médio completo	13,3%	23,1%	20,5%	21,4%	14,0%
Ensino superior incompleto	17,8%	5,4%	4,1%	2,4%	0,0%
Ensino superior completo	22,2%	3,1%	5,5%	2,4%	11,0%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	11,1%	14,6%	13,7%	14,3%	16,0%
25 a 34 anos	13,3%	20,8%	20,5%	19,0%	17,0%
35 a 44 anos	15,6%	17,7%	19,2%	21,4%	25,0%
45 a 54 anos	22,2%	19,2%	17,8%	16,2%	21,0%
55 a 64 anos	20,0%	11,5%	13,7%	11,9%	16,0%
Acima de 65 anos	17,8%	16,2%	15,1%	17,1%	5,0%

Amostragem por renda familiar

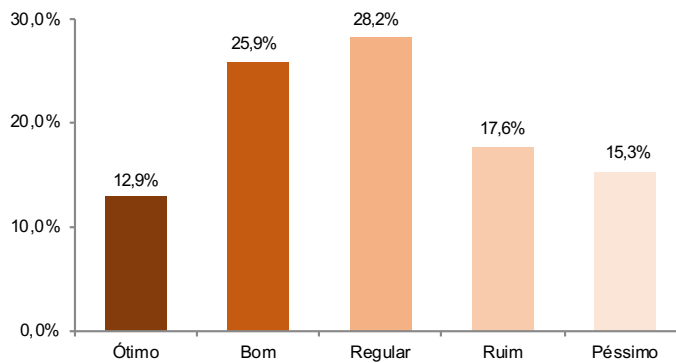
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	11,1%	19,2%	17,8%	19,0%	21,0%
1 a 3 S.M.	22,2%	50,0%	50,7%	57,6%	49,0%
3 a 5 S.M.	24,4%	11,5%	20,5%	19,0%	24,0%
5 a 7 S.M.	17,8%	9,2%	6,8%	2,4%	5,0%
7 a 15 S.M.	15,6%	7,7%	3,8%	1,4%	1,0%
15 a 20 S.M.	6,7%	2,3%	0,3%	0,5%	0,0%
Mais de 20 S.M.	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

8 - Avaliação do sistema de educação pública.

Ótimo	12,9%
Bom	25,9%
Regular	28,2%
Ruim	17,6%
Péssimo	15,3%



Os dados da educação pública apresentam um cenário de equilíbrio frágil, com uma ligeira predominância de percepções neutras ou positivas. A aprovação direta (Soma de Ótimo e Bom) atinge 38,8%, superando por pouco a reprovação direta (Ruim e Péssimo), que totaliza 32,9%.

Entretanto, o maior grupo concentra-se na avaliação Regular (28,2%), o que indica uma zona de estagnação onde o serviço é funcional, mas não atende plenamente às expectativas de qualidade. Somando-se as notas regulares e negativas, verifica-se que 61,1% da população enxerga oportunidades claras de melhoria. O alto índice de respostas extremas (quase 13% de Ótimo e 15% de Péssimo) sugere ainda uma forte polarização ou disparidades regionais acentuadas no atendimento escolar.

Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	54,5%	54,5%	45,8%	40,0%	26,9%
Feminino	45,5%	45,5%	54,2%	60,0%	73,1%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	24,5%	19,5%	20,8%	23,3%	19,2%
Ensino fundamental incompleto	16,4%	25,0%	25,0%	28,0%	26,9%
Ensino fundamental completo	9,1%	3,6%	6,3%	3,3%	5,4%
Ensino médio incompleto	19,1%	18,2%	18,8%	16,7%	22,3%
Ensino médio completo	17,3%	21,4%	20,8%	20,0%	18,5%
Ensino superior incompleto	9,1%	5,5%	3,3%	2,0%	1,5%
Ensino superior completo	4,5%	6,8%	5,0%	6,7%	6,2%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	13,6%	11,4%	15,4%	12,0%	19,2%
25 a 34 anos	20,0%	20,5%	17,9%	22,0%	16,9%
35 a 44 anos	22,7%	21,4%	20,8%	18,0%	16,2%
45 a 54 anos	16,4%	17,3%	18,8%	16,7%	22,3%
55 a 64 anos	15,5%	13,6%	14,6%	14,7%	8,5%
Acima de 65 anos	11,8%	15,9%	12,5%	16,7%	16,9%

Amostragem por renda familiar

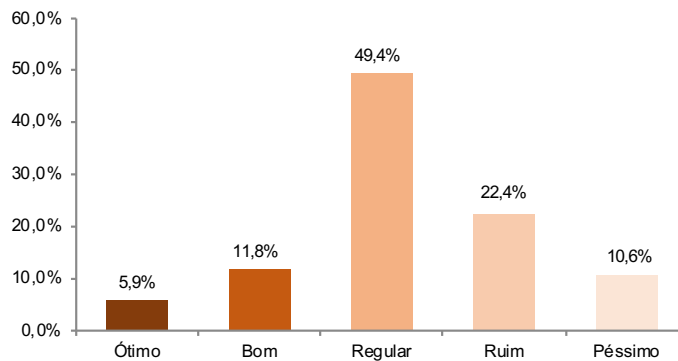
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	16,4%	13,6%	14,6%	23,3%	29,2%
1 a 3 S.M.	45,5%	45,5%	53,3%	50,7%	58,5%
3 a 5 S.M.	18,2%	25,0%	20,8%	20,0%	7,7%
5 a 7 S.M.	13,6%	9,1%	4,2%	3,3%	3,8%
7 a 15 S.M.	4,5%	5,0%	6,3%	2,0%	0,8%
15 a 20 S.M.	1,8%	1,4%	0,8%	0,7%	0,0%
Mais de 20 S.M.	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%

Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico.

Ótimo	5,9%
Bom	11,8%
Regular	49,4%
Ruim	22,4%
Péssimo	10,6%



Os dados do saneamento básico indicam um cenário de estagnação e dependência técnica, onde a maioria absoluta da população não recebe um serviço de excelência. A aprovação (Ótimo + Bom) é de apenas 17,7%, o que demonstra uma baixa percepção de eficiência na rede de esgoto e abastecimento.

O ponto central é a concentração crítica na categoria Regular (49,4%), que aglutina quase metade dos entrevistados, sugerindo um sistema que opera no limite da funcionalidade, mas sem qualidade plena. Somado à reprovação (Ruim + Péssimo) de 33%, conclui-se que mais de 82% dos usuários convivem com deficiências estruturais. Esse perfil indica que o serviço é percebido como básico ou precário, demandando investimentos urgentes em expansão e modernização para superar a barreira da mediocridade.

Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	40,0%	35,0%	42,9%	52,6%	55,6%
Feminino	60,0%	65,0%	57,1%	47,4%	44,4%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	30,0%	17,0%	20,2%	21,1%	25,6%
Ensino fundamental incompleto	18,0%	25,0%	28,6%	23,7%	12,2%
Ensino fundamental completo	16,0%	12,0%	2,4%	2,6%	11,1%
Ensino médio incompleto	14,0%	16,0%	19,0%	18,4%	24,4%
Ensino médio completo	12,0%	15,0%	21,4%	21,1%	21,1%
Ensino superior incompleto	6,0%	5,0%	3,6%	5,3%	2,2%
Ensino superior completo	4,0%	10,0%	4,8%	7,9%	3,3%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	30,0%	30,0%	10,7%	10,5%	11,1%
25 a 34 anos	26,0%	25,0%	19,0%	13,2%	24,4%
35 a 44 anos	14,0%	17,0%	21,4%	21,1%	17,8%
45 a 54 anos	12,0%	15,0%	23,8%	10,5%	15,6%
55 a 64 anos	10,0%	10,0%	9,5%	28,9%	5,6%
Acima de 65 anos	8,0%	3,0%	15,5%	15,8%	25,6%

Amostragem por renda familiar

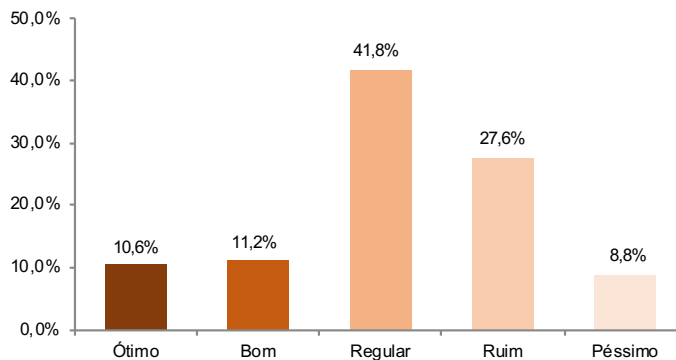
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	46,0%	30,0%	17,9%	13,2%	3,3%
1 a 3 S.M.	26,0%	41,0%	47,4%	62,1%	65,6%
3 a 5 S.M.	18,0%	15,0%	21,4%	15,8%	23,3%
5 a 7 S.M.	8,0%	7,0%	8,3%	3,2%	3,3%
7 a 15 S.M.	2,0%	5,0%	3,6%	5,3%	4,4%
15 a 20 S.M.	0,0%	2,0%	1,2%	0,5%	0,0%
Mais de 20 S.M.	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%

Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

10 - Avaliação da segurança pública.

Ótimo	10,6%
Bom	11,2%
Regular	41,8%
Ruim	27,6%
Péssimo	8,8%



Os dados da segurança pública revelam um panorama de instabilidade e insegurança moderada, com o setor operando majoritariamente em uma zona de neutralidade técnica. A aprovação (Ótimo + Bom) soma 21,8%, evidenciando que apenas uma pequena parcela da população sente-se plenamente segura ou satisfeita com o policiamento e as políticas de prevenção.

A predominância da avaliação Regular (41,8%) indica um serviço que, embora presente, é percebido como insuficiente ou oscilante. O dado mais preocupante é o índice de reprovação (Ruim + Péssimo), que atinge 36,4%, superando significativamente a avaliação positiva. Esse cenário sugere que o sistema de segurança enfrenta dificuldades estruturais, onde a percepção de risco e a falta de eficiência no combate à criminalidade impactam diretamente quase 80% dos entrevistados, que não veem o serviço como bom ou excelente.

Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	44,4%	36,8%	42,3%	51,1%	53,3%
Feminino	55,6%	63,2%	57,7%	48,9%	46,7%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	27,8%	26,3%	19,7%	17,0%	26,7%
Ensino fundamental incompleto	22,2%	21,1%	26,8%	25,5%	20,0%
Ensino fundamental completo	16,7%	14,7%	2,8%	1,7%	2,7%
Ensino médio incompleto	11,1%	10,5%	28,2%	12,8%	13,3%
Ensino médio completo	10,0%	14,7%	18,3%	29,4%	17,3%
Ensino superior incompleto	7,8%	7,4%	2,8%	3,0%	5,3%
Ensino superior completo	4,4%	5,3%	1,4%	10,6%	14,7%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	11,1%	10,5%	15,5%	12,8%	20,0%
25 a 34 anos	22,2%	21,1%	19,7%	17,4%	18,7%
35 a 44 anos	16,7%	26,3%	21,1%	17,9%	17,3%
45 a 54 anos	17,8%	15,8%	23,9%	12,8%	12,0%
55 a 64 anos	13,3%	17,9%	9,9%	18,3%	10,7%
Acima de 65 anos	18,9%	8,4%	9,9%	20,9%	21,3%

Amostragem por renda familiar

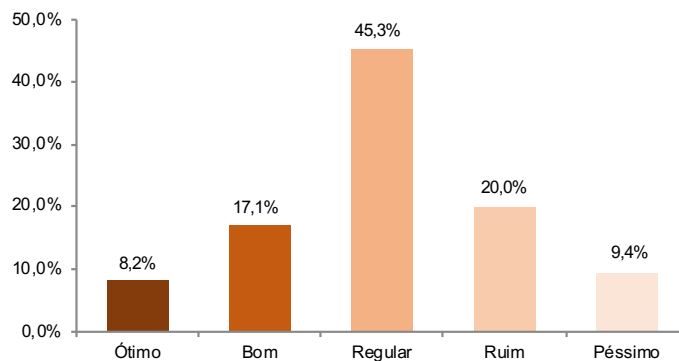
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	16,7%	26,3%	19,7%	11,1%	26,7%
1 a 3 S.M.	50,0%	47,4%	45,6%	60,4%	48,0%
3 a 5 S.M.	22,2%	15,8%	21,1%	19,1%	13,3%
5 a 7 S.M.	5,6%	5,3%	7,0%	6,4%	6,7%
7 a 15 S.M.	3,3%	3,2%	5,6%	2,6%	4,0%
15 a 20 S.M.	2,2%	1,1%	0,8%	0,4%	1,3%
Mais de 20 S.M.	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%

Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

11 - Avaliação da infraestrutura urbana.

Ótimo	8,2%
Bom	17,1%
Regular	45,3%
Ruim	20,0%
Péssimo	9,4%



A análise da infraestrutura urbana aponta para um cenário de funcionalidade limitada, onde a percepção de qualidade é superada pelas deficiências estruturais. A aprovação (Ótimo + Bom) alcança 25,3%, indicando que apenas um quarto da população está satisfeito com as condições de vias, iluminação e espaços públicos.

O destaque negativo é a forte concentração na nota Regular (45,3%), evidenciando que, embora a infraestrutura básica exista, ela sofre com a falta de manutenção ou saturação. Quando somada à reprovação (Ruim + Péssimo) de 29,4%, observa-se que cerca de 74,7% dos cidadãos convivem com uma estrutura que varia entre a mediocridade e a precariedade. Esse perfil sugere a necessidade de um plano de revitalização urbana, já que a maioria dos usuários percebe o setor como um gargalo para o desenvolvimento e a mobilidade da cidade.

Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

Avaliação do Infraestrutura urbana pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	42,9%	41,4%	44,2%	44,1%	62,5%
Feminino	57,1%	58,6%	55,8%	55,9%	37,5%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	14,3%	20,0%	20,8%	23,5%	26,3%
Ensino fundamental incompleto	21,4%	24,1%	27,3%	24,1%	17,5%
Ensino fundamental completo	12,9%	6,9%	2,9%	5,9%	6,3%
Ensino médio incompleto	21,4%	17,2%	19,5%	17,1%	20,0%
Ensino médio completo	14,3%	21,4%	19,5%	20,6%	23,8%
Ensino superior incompleto	8,6%	6,9%	3,6%	2,9%	0,0%
Ensino superior completo	7,1%	3,4%	6,5%	5,9%	6,3%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	17,1%	17,2%	14,3%	11,8%	10,0%
25 a 34 anos	21,4%	18,6%	19,5%	20,6%	16,3%
35 a 44 anos	18,6%	20,7%	20,8%	20,6%	15,0%
45 a 54 anos	15,7%	17,2%	18,2%	17,6%	23,8%
55 a 64 anos	14,3%	15,9%	13,0%	16,5%	5,0%
Acima de 65 anos	12,9%	10,3%	14,3%	12,9%	30,0%

Amostragem por renda familiar

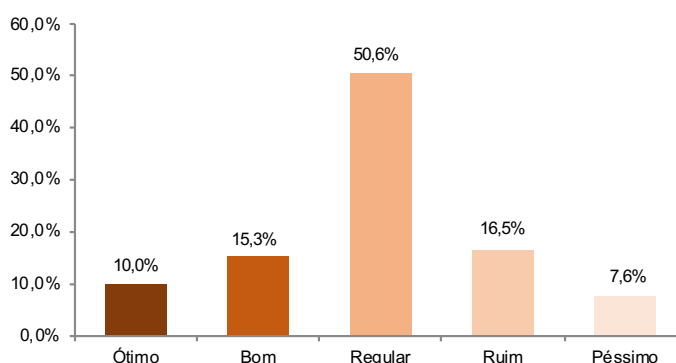
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	35,7%	21,4%	15,1%	12,9%	25,0%
1 a 3 S.M.	28,6%	48,3%	55,8%	60,0%	28,8%
3 a 5 S.M.	21,4%	17,2%	18,2%	17,6%	31,3%
5 a 7 S.M.	7,1%	6,9%	7,8%	2,9%	6,3%
7 a 15 S.M.	4,3%	3,4%	2,6%	5,9%	8,8%
15 a 20 S.M.	2,9%	2,1%	0,5%	0,6%	0,0%
Mais de 20 S.M.	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%

Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social.

Ótimo	10,0%
Bom	15,3%
Regular	50,6%
Ruim	16,5%
Péssimo	7,6%



A análise da assistência social indica um cenário de estagnação institucional, onde o serviço é percebido como presente, porém operando em um nível de eficiência mínima. A aprovação (Ótimo + Bom) soma 25,3%, refletindo um alcance limitado das políticas de amparo e proteção social frente às demandas da população.

O dado mais expressivo é a concentração na categoria Regular (50,6%), que agrupa metade dos entrevistados. Esse índice sugere que o setor é visto como meramente assistencialista ou burocrático, carecendo de programas que promovam a real transformação social ou autonomia dos beneficiários. Somando-se à reprovação (Ruim + Péssimo) de 24,1%, conclui-se que 74,7% da população identifica falhas que vão desde a falta de recursos até a dificuldade de acesso aos serviços, evidenciando uma rede que atende, mas não satisfaz plenamente.

Pesquisa Avaliação

Palmeira dos Índios

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	52,9%	46,2%	44,2%	42,9%	46,2%
Feminino	47,1%	53,8%	55,8%	57,1%	53,8%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	15,3%	13,8%	18,6%	32,1%	36,9%
Ensino fundamental incompleto	21,2%	26,2%	25,6%	24,3%	21,5%
Ensino fundamental completo	11,8%	1,5%	5,8%	2,1%	7,7%
Ensino médio incompleto	20,0%	24,6%	18,6%	14,3%	15,4%
Ensino médio completo	17,6%	26,9%	19,8%	21,4%	9,2%
Ensino superior incompleto	8,2%	3,8%	4,7%	1,4%	1,5%
Ensino superior completo	5,9%	3,1%	7,0%	4,3%	7,7%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	11,8%	16,2%	15,1%	14,3%	6,2%
25 a 34 anos	23,5%	19,2%	19,8%	21,4%	7,7%
35 a 44 anos	29,4%	23,1%	18,6%	19,3%	12,3%
45 a 54 anos	17,6%	14,6%	17,4%	16,4%	35,4%
55 a 64 anos	9,4%	11,5%	13,7%	13,6%	21,5%
Acima de 65 anos	8,2%	15,4%	15,3%	15,0%	16,9%

Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	11,8%	11,5%	14,0%	30,7%	43,1%
1 a 3 S.M.	28,2%	29,2%	61,9%	53,6%	41,5%
3 a 5 S.M.	17,6%	34,6%	19,8%	10,7%	7,7%
5 a 7 S.M.	23,5%	15,4%	2,3%	2,9%	1,5%
7 a 15 S.M.	11,8%	7,7%	1,9%	2,1%	6,2%
15 a 20 S.M.	5,9%	1,5%	0,2%	0,0%	0,0%
Mais de 20 S.M.	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

CONCLUSÃO

A análise integrada dos dados coletados revela que o município de Palmeira dos Índios enfrenta um cenário de equilíbrio precário na prestação de serviços públicos, onde a percepção de "normalidade" ou "regularidade" mascara deficiências estruturais significativas. O traço comum a quase todos os setores avaliados é a altíssima concentração de respostas na categoria Regular, o que demonstra que a cidade consegue manter a funcionalidade básica dos serviços, mas falha em entregar qualidade e eficiência que resultem em uma aprovação sólida pela maioria da população.

No setor de Saúde, o quadro é o mais crítico da pesquisa. Com uma reprovação acumulada (Ruim e Péssimo) de 36,5% e uma satisfação de apenas 20,6%, fica evidente que o acesso e a resolução de demandas médicas são os principais gargalos do município. A infraestrutura e o saneamento básico acompanham essa tendência de insatisfação velada; o Saneamento, especificamente, apresenta quase metade da população (49,4%) em uma zona de neutralidade, o que, somado à reprovação de 33%, indica uma rede que opera no limite e carece de expansão urgente.

A Segurança Pública e a Infraestrutura urbana refletem um sentimento de vulnerabilidade. Na segurança, o índice de reprovação de 36,4% supera o de aprovação, sinalizando que as políticas de prevenção e policiamento não estão acompanhando o crescimento das demandas locais. Na infraestrutura, embora



a aprovação seja ligeiramente superior (25,3%), a dependência de manutenções paliativas mantém a percepção de uma cidade com funcionalidade limitada para três quartos dos habitantes.

Por outro lado, a Educação Pública surge como o setor de melhor desempenho relativo, apresentando a maior taxa de aprovação direta (38,8%) e um índice de "Ótimo" que atinge 12,9%. Ainda que longe do ideal, é a área onde a cidade parece encontrar maior ressonância positiva, embora a polarização dos dados sugira que os benefícios não são distribuídos de forma equânime por todo o território. A Assistência Social, por sua vez, cristaliza o perfil: metade da população (50,6%) a vê como regular, indicando uma rede de proteção que existe e é reconhecida, mas que carece de fôlego para promover uma real ascensão socioeconômica.

Palmeira dos Índios encontra-se em um momento de estagnação perceptiva. Para que o município avance, deve-se focar na conversão da faixa "Regular" em avaliações positivas, o que exige o abandono de medidas paliativas em favor de investimentos estruturantes, especialmente na Saúde e no Saneamento, áreas que hoje representam os maiores riscos para o bem-estar social.